

Dados divulgados entre os dias 08 de outubro e 12 de outubro

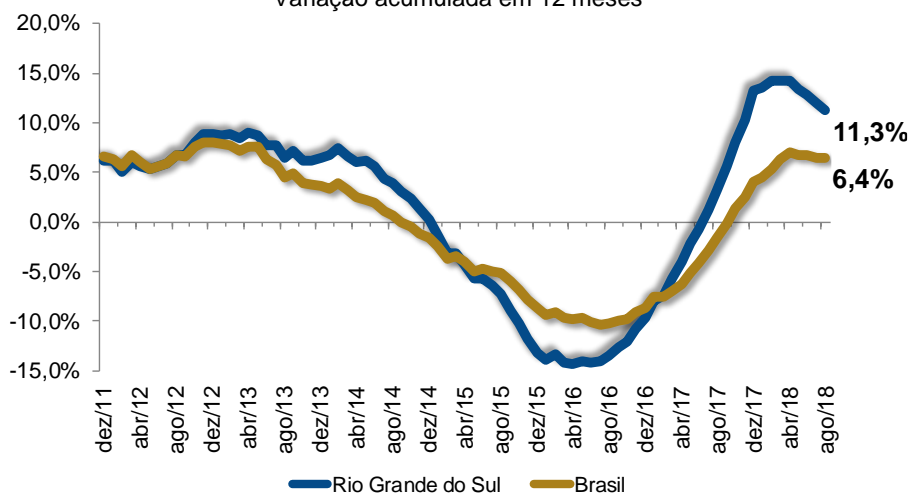
Comércio (PMC)

O volume de vendas do Varejo Restrito brasileiro cresceu 1,3% em agosto na comparação com julho (na série com ajuste sazonal), conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE. Frente ao mês de agosto de 2017, houve alta de 4,1%. Com esses resultados, a variação acumulada no ano de 2018 é de 2,6%, e em 12 meses, de 3,3%. No Rio Grande do Sul (RS), o Varejo Restrito aumentou 3,5% frente ao mês de julho, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de agosto do ano passado, houve crescimento de 7,3%, acumulando variação de 6,3% em 2018 e alta de 8,6% nos últimos 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos, partes e peças, frente a agosto de 2017, foi verificada elevação de 6,9% para o Brasil (BR) e de 8,7% no RS. No período entre janeiro e agosto deste ano frente aos mesmos meses do ano anterior, houve acréscimo de 5,6% no BR e alta de 7,2% no RS. No acumulado em 12 meses, tanto o Varejo Ampliado brasileiro quanto o gaúcho registraram crescimento, de 6,4% e de 11,3%,

respectivamente. Para o Varejo Restrito gaúcho, na comparação interanual, sete dos oito segmentos contemplados na pesquisa apresentaram aumento em seu volume de vendas. As atividades com os melhores desempenhos foram: Tecidos, Vestuário e calçados (21,5%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (16,5%). No Varejo Ampliado, Veículos, motos, partes e peças tiveram alta de 18,3%, enquanto Materiais de Construção ficaram praticamente estáveis (0,1%). Após alguns meses apurando queda em seu volume de vendas em relação ao mês anterior, tanto o varejo gaúcho quanto o brasileiro registraram um bom resultado em agosto. No caso brasileiro, fatores como a recuperação do mercado de trabalho e da massa real de salários podem ter contribuído para essa melhora. Para o Rio Grande do Sul, o clima, mais frio do que no ano passado, pode ter colaborado com a recuperação, haja vista o aumento nos segmentos que tendem a vender mais nestes casos.

Volume de vendas do Varejo Ampliado

Variação acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

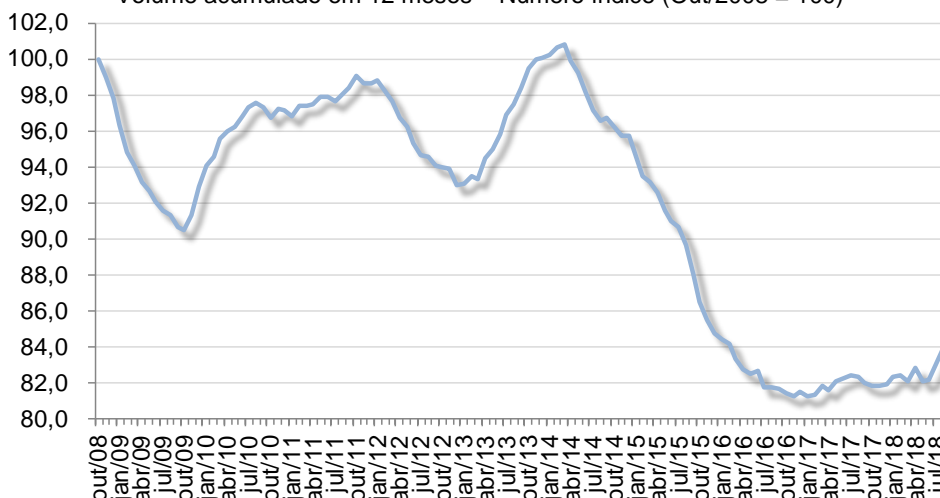
Produção Industrial (Regional)

No mês de agosto, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou aumento de 0,8% frente a julho, na série com ajuste sazonal. Com isso, a produção industrial cresceu acima da média nacional (-0,3%). Relativamente à agosto de 2017, a produção teve alta de 12,3%. No acumulado do ano, houve expansão de 3,7% ao passo que em 12 meses o índice apresentou alta de 2,0%. Em

termos desagregados, na comparação interanual, as principais altas vieram dos os setores de veículos automotores, reboques e carrocerias (32,5%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (115,0%). Por outro lado, os principais destaques negativos ocorreram na Fabricação de bebidas (-15,7%), e de produtos de minerais não-metálicos (-0,8%).

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



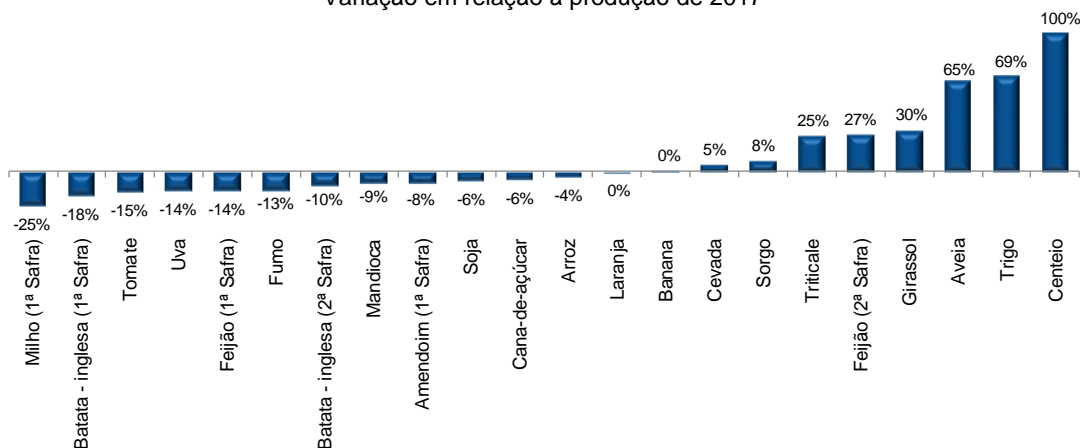
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

Safra Agrícola

Estimativa Produção Agrícola 2018 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2017



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Em setembro, a estimativa para a produção de grãos em 2018 totalizou 226,2 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. Esse número é 6,0% inferior ao de 2017 (240,6 milhões

de tn). Esse resultado foi influenciado pela queda, na mesma base de comparação, da produção em duas das três principais culturas cultivadas no país. A produção de milho diminuiu 18,6% e a de arroz registrou queda de 5,7%. Para a soja, a estimativa

aponta um aumento de 2,0% na produção brasileira. O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,8% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (26,9%) e Paraná (15,7%). A safra gaúcha

deverá totalizar 33,5 milhões de tn em 2018, com queda de 5,5% frente ao resultado de 2017 (35,4 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de -3,8%, -24,9% e -6,4% respectivamente.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,40%	4,43%	4,20%	4,21%
PIB (Crescimento)	1,34%	1,34%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,89	R\$/US\$ 3,81	R\$/US\$ 3,83	R\$/US\$ 3,80
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	6,50%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	4,03%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 11 de outubro de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 15 de outubro e 19 de outubro

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal de Serviços	Agosto de 2018	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.